



QUALITY SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e o relatório dos auditores independentes



QUALITY SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório de Administração

Relatório Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais

Demonstrações do Resultado

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (método indireto)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis



Relatório da Administração 2018

QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL

Brasília – DF

CNPJ – 09.433.795/0001-04 – Registro da Operadora: 418170 – ANS

Senhores Acionistas

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis individuais da Entidade, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

1. Política de destinação de lucros / superávits / sobras

A Entidade tem como política não retirar lucros durante o exercício retendo todos seus lucros ao final do exercício no Patrimônio da Sociedade. O objetivo é fortalecer o negócio e suprir a necessidade contínua de reservas e investimentos.

2. Negócios Sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade / entidade e/ou no resultado do exercício

Nossa operação consiste em fornecer ao mercado de plano de saúde, produtos coletivos, tendo ao final deste exercício alcançado a marca de 34.119 (trinta e quatro mil cento e dezenove) beneficiários. Atuamos principalmente na região do Distrito Federal e nos seguintes municípios.

A Entidade apurou no ano de 2018 um lucro líquido de R\$ 7.251.993,15 (sete milhões, duzentos e cinquenta e um mil, novecentos e noventa e três reais e quinze centavos) e em 2017 um lucro líquido de R\$ 788.089,34 (setecentos e oitenta e oito mil, oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos). O resultado decresceu 70% de 2017 para 2018 e o fato que mais pesou na piora do resultado foi o aumento dos eventos que cresceu 10% de 2017 para 2018, de despesas Administrativas que cresceram 11% mesmo tendo as receitas crescido 15% em 2018, a operadora estruturou sua área administrativa para suportar um aumento de operação sem aumentar seu custo administrativo, mas os investimentos e o início destas medidas afetaram diretamente tanto o Lucro Bruto quanto o Lucro Líquido do exercício.

Item	2018	2017	Variação
Contraprestações Líquidas	92.195.867	79.483.660	16,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	-73.779.133	-66.695.495	10,6%
Lucro Bruto	17.014.152	11.749.378	44,8%
Outras Receitas Operacionais	146.721	163.909	-10,5%
Resultado Financeiro	-254.139	237.329	-207,1%
Despesas Administrativas	-8.410.828	-7.565.024	11,2%
Despesas de Comercialização	-3.065.619	-3.098.005	-1,0%
Outras Despesas Operacionais	-5.062.680	-323.977	1462,7%
Lucro Líquido	367.607	1.163.609	-68,4%
Impostos Sobre o Lucro	-115.613	-375.520	-69,2%
Lucro Líquido	251.993	788.090	-68,0%



3. Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

A entidade não promoveu alteração estatutária em razão do início da Direção Fiscal e da recusa da ANS em efetivar a troca de sócios com a saída de um sócio majoritário e entrada de outros dois novos sócios, transferindo as cotas de um sócio para os dois novos sócios. Processo de registro chegou a ser iniciado na Junta Comercial do Distrito Federal até a suspensão feita pela Direção Fiscal.

Os lucros acumulados foram mantidos no patrimônio para compensar os prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

Alteração do contrato social da operadora com a entrada dos novos sócios ficará suspensa e só se realizará após regularização da Direção Fiscal e aprovação da ANS.

4. Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s)

Continuar investindo em treinamento das equipes, melhoria de controles internos e tecnologia para manter o custo administrativo baixo e preparado para se manter com o crescimento da carteira.

Quanto ao crescimento da carteira e resultado, temos a expectativa de obter um crescimento real em 2019 de 10% na venda de planos coletivos, bem como levar nossa sinistralidade para abaixo de 80%, mantendo as medidas de controles que já aplicamos nos anos anteriores e ampliamos durante o ano de 2018, como controle mensal de sinistralidade e auditoria efetiva de sinistros.

5. Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A operadora declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 7.407.665,30 (sete milhões, quatrocentos e sete mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e trinta centavos).

6. Regime de Direção Fiscal

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, instaurou regime de direção fiscal na operadora Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda., conforme Resolução Operacional – RO no. 2.264, de 16 de fevereiro de 2018.

Elaborou plano de saneamento, que está sob avaliação da ANS e vem melhorando seus indicadores de liquidez e reservas dentro das projeções destacadas no plano, seus Administradores tem confiança de que conseguirão reverter todos os indicadores desenquadrados, que ensejaram a direção fiscal, no prazo estabelecido no plano de saneamento.

Brasília – DF, 20 de fevereiro de 2019.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Sócios e Administradores da
QUALLITY SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA.
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar essa opinião.

1. Adiantamentos a Rede Credenciada e a Sócios ou Quotistas

Conforme descrito na Nota Explicativa no. 07, a operadora realizou o adiantamento no valor de R\$ 8.858.981,59, para ampliação de rede de credenciados e antecipações de despesas e adiantamento a sócios. A auditoria não pode opinar sobre os efeitos destes adiantamentos e antecipações, e suas implicações nas garantias financeiras e ativos garantidores, uma vez que podem impactar nos resultados de exercícios futuros da Quallity.

2. Garantias Financeiras e Margem de Solvência (MS)

Em 31 de dezembro de 2018 a operadora apresenta insuficiência de Ativos Garantidores, em valores mobiliários, de titularidade da Operadora vinculados/lastreados, e apresenta insuficiência de Margem de Solvência (MS).

Outros Assuntos



As demonstrações contábeis da **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram submetidas a procedimentos de auditoria por outro auditor independente, cujo relatório com ressalva, foi emitido em 12 de março de 2018.

ÊNFASE

Regime de Direção Fiscal

A agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, instaurou regime de direção fiscal na **operadora Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.**, conforme Resolução Operacional – RO no. 26264, de 16 de fevereiro de 2018.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.** e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo na elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude



é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação omissão ou representação falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.** Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Quality Saúde Assistência Médica Ambulatorial Ltda.** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, ao alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos durante nossos trabalhos.

Brasília, 26 de março de 2019.

AMG Auditores Independentes

CRCMG – 06995/O – CVM 12.941

Regiane Márcia dos Reis

Contadora – CRCMG – ES009424/O-5 T-MG



QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, excluídos os centavos)

ATIVO

Ativo circulante			
Disponível		1.592.469	2.387.543
Realizável		22.415.377	18.537.044
Aplicações financeiras	3	7.407.665	2.034.462
Aplicações vinculadas		5.113.150	2.034.027
Aplicações não vinculadas		2.294.515	435
Créditos com operações com plano de assistência à saúde			-
Contraprestação pecuniária a receber / prêmios a receber	4	70.660	89.238
Creditos tributários	6	365.340	201.427
Adiantamentos a fornecedores	5	8.858.982	10.233.179
Bens e títulos a receber	7	5.712.730	5.978.738
Total do ativo circulante		24.007.846	20.924.587
Ativo não circulante		15.000	15.000
Aplicações financeiras	5	15.000	15.000
Aplicações		15.000	15.000
		15.000	15.000
Imobilizado	8	551.691	543.637
Imóveis		127.990	135.006
Imóveis de Uso Próprio		127.990	135.006
Imóveis		127.990	135.006
Imobilizado		279.158	274.608
Imobilizado de uso próprio		279.158	274.608



Bens móveis		279.158	274.608
Intangível	9	144.544	134.023
Total do ativo não circulante		566.691	558.637
TOTAL DO ATIVO		24.574.537	21.483.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais, excluídos os centavos)

PASSIVO

	Nota	2018	2017
<u>Passivo Circulante</u>			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	17.958.525	16.059.354
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha – PPCNG		603.575	547.231
Provisão para eventos a liquidar para o SUS		2.513.029	1.186.137
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		6.932.490	7.595.291
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA		7.909.432	6.730.696
Débitos de operações de assistência à saúde	11	52.567	3.088
Tributos e encargos sociais a recolher	12	727.234	551.862
Débitos diversos	13	366.407	427.901
Total do passivo circulante		19.104.732	17.042.205
<u>Passivo não circulante</u>			
Provisão para eventos a liquidar para o SUS	14	776.794,03	
Provisões para ações judiciais	14	335.438	335.438
Total do passivo não circulante		1.112.232	335.438
<u>Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</u>			
Capital Social	15	250.000	250.000
Lucros Prejuízos Acumulados		4.107.574	3.855.580



Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

4.357.574

4.105.580

TOTAL DO PASSIVO

24.574.537

21.483.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais, excluídos os centavos)

DRE – DEMOSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		90.793.285	78.444.872
Receitas com operações de assistência à saúde		90.793.285	78.444.872
Contraprestações líquidas		92.195.867	79.483.660
(-) Impostos Diretos		(1.402.582)	(1.038.788)
Eventos indenizáveis líquidos		(73.779.133)	(66.695.495)
Eventos conhecidos ou avisados		(72.600.397)	(65.827.957)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(1.178.736)	(867.538)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		17.014.152	11.749.378
Outras receitas operacionais com plano de assistência à saúde		146.721	163.909
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(5.062.680)	(323.977)
(-) Tributos de Outras Atividades de Saúde			
Resultado bruto		12.098.192	11.589.309
Despesa de Comercialização		(3.065.619)	(3.098.005)
Despesa Administrativas		(8.410.828)	(7.565.024)



Resultado financeiro líquido	(254.139)	237.329
Receitas financeiras	337.568	375.226
Despesas financeiras	(591.707)	(137.897)
Resultado Antes dos Impostos e Participações	367.607	1.163.609
Imposto de Renda	(82.529)	(270.795)
Contribuição Social	(33.085)	(104.725)
Superávit (Déficit) líquido do exercício	251.993	788.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, excluídos os centavos)

DMPL – DEMONSTRAÇÕES DAS MURAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Adianta p/ futuro Aumento Capital</u>	<u>Lucro / Prejuizos Apurados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		250.000	(0)	3.067.490	3.317.490
Resultado do Período				788.090	788.090
Reversao Futuro Aumento de Capital					-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		250.000	(0)	3.855.580	4.105.580
Resultado do Período				251.993	251.993
Reversao Futuro Aumento de Capital					-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		250.000	(0)	4.107.574	4.357.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais, excluídos os centavos)

DFC – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Atividades operacionais		
Recebimentos de planos de saúde	87.566.875	76.076.409
Outros Recebimentos Operacionais	1.073.694	1.042.429
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(64.916.917)	(58.271.804)
Pagamentos a empregados	(3.315.797)	(2.338.171)
Pagamentos Pró Labore	(1.521.437)	(3.469.183)
Pagamentos de Comissão	(2.706.607)	(4.155.348)
Pagamentos Serviços Terceiros	-	-
Pagamentos de tributos federais e municipais	(6.369.365)	(6.447.542)
Pagamentos Promoção e Publicidade	-	-
Outros pagamentos operacionais	(5.354.982)	(265.679)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>4.455.464</u>	<u>2.171.110</u>
Atividades de investimentos		
Pagamentos para aquisições de ativo imobilizado - bens móveis	7.242	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>7.242</u>	<u>-</u>
Atividades de financiamentos		
Resgate de aplicações financeiras	1.378.555	167.352
Outros Recebimentos Atividade Financiamento	-	22.744
Pagamento de Juros	-	(145)
Aplicações financeiras	(6.000.471)	(160.000)



Outros Pagamentos Atividades Financiamento	(600.000)	(69.803)
Caixa líquido aplicado gerado nas atividades de financiamentos	(5.221.916)	(39.852)
(Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	(759.211)	2.131.259
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.387.543	256.284
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.592.469	2.387.543
	(795.074)	2.131.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, excluídos os centavos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A QUALITY PRÓ SAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL LTDA é uma empresa constituída em 17 de março de 2008, inscrita no cadastro de pessoa jurídica 09.433.795/0001-04, situada na ST SRTVS QUADRA 701, CONJUNTO L, BLOCO 2, LOJA 12 S/N SIBSL ASA SUL – Brasília – DF, tendo como atual objeto social atuar como Operadora de planos de saúde, na forma do estabelecido pela Agência Nacional de Saúde.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações de nº 6.404/76 e suas respectivas alterações e Pronunciamento Técnico, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis adotados pela entidade

a) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar as estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Por conseguinte, os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Determinadas mensurações necessitam do julgamento da Administração no processo de registro de estimativas contábeis. Entre os ativos e passivos significados que estão sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas sobre créditos, provisões para riscos fiscais trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Apuração do Resultado

O resultado do exercício, apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimento de curto prazo de alta liquidez e com risco irrelevante de mudança de valor.

d) Instrumentos financeiros



Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros não-derivativos são classificados inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base pró-rata dia e as variações monetárias incorridas.

f) Imobilizado

Os bens estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada sobre o valor de cada bem pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

g) Intangível

Os intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização calculada sobre o valor de bem pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil econômica, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por *impairment* quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Administração não identificou ativos registrados com indicação de perda por *impairment*.

i) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas por meio das orientações dispostas na Resolução Normativa nº. 274, de 20 de outubro de 2011, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

• **Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA**

Constituída para fazer face ao pagamento dos eventos já ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente pelas Operadoras de Plano de Saúde – OPS.

• **Provisão para prêmios e contribuições não ganhas – PPCNG**

Constituída com base na Resolução RN nº 314, emitida pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, a PPCNG deve apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco nos contratos em pré-pagamento.

j) Débitos de operações de assistência à saúde

Constituídos a partir do faturamento dos serviços prestados pela rede credenciada, em atendimento ao regime de competência, deduzidos de glosas, para as quais os índices de recuperação são irrelevantes.



3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

Aplicações financeiras	2018	2017
Vinculadas às provisões técnicas		
Títulos de renda fixa		
FIF ANS		
CEF - Fundo ANS	1.380.596	1.313.332
Banco - Fundo ANS	3.732.554	720.694
Total	7.407.665	2.034.027

As aplicações financeiras vinculadas cresceram significativamente de 2017 para 2018, mais de 5,4 milhões, mesmo com o crescimento da carteira e das despesas assistenciais a operadora conseguiu melhorar os saldos de suas reservas vinculadas, chegando acima dos valores projetados no plano de saneamento.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS NÃO VINCULADAS

As aplicações financeiras tiveram uma melhoria significativa de 2017 para 2018, fruto do esforço da Diretoria em cumprir o projetado no plano de saneamento enviado à ANS, os números mostram que a operadora tem capacidade de geração de caixa e de conseguir acumular as reservas necessárias exigidas pela ANS para garantia do atendimento de sua rede de beneficiários.

Mesmo com o crescimento de mais de 10% no número de beneficiários, saindo de 30 mil vidas em 2017 para 34 mil em 2018, situação que exige caixa operadora para pagar comissões à corretores e demandas de atendimento reprimidas aos novos beneficiários a operadora gerou reservas elevadíssimas, crescendo mais de 2,29 milhões em 12 meses.

5. CRÉDITOS COM OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2018	2017
Contraprestações pecuniárias a receber		
Cobertura assistencial com preços pré-estabelecidos	90.475	139.077
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.860)	(50.068)
	70.615	89.008
Contraprestações pecuniárias a receber		
Cobertura assistencial com preços pós-estabelecidos	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
	-	-
Outros	44	229
Total	70.659	89.238



Os saldos dos créditos com operações de plano de saúde, vem se mantendo em nível baixo por ter praticamente todos os boletos vencendo dentro do próprio mês, dando mais segurança ao fluxo de caixa à operação. A operadora manteve o crescimento de sua carteira de beneficiários em 2018, passando de 30.888 em 2017 para 34.119 em 2018.

6. IMPOSTO DE RENDA

Descrição	2018	2017
IRRF	365.226	191.427
PIS/COFINS	58	-
ISS	15,40	10.000
Total	365.340	201.427

Os saldos em 31/12/2018 refletem os impostos retidos nas notas fiscais emitidas em 2018, o aumento da carteira de clientes e dos valores das notas emitidas aumentaram os saldos a recuperar de impostos retidos e créditos a receber do IRPJ sobre o lucro apurados no exercício de 2018.

Contas	Saldo em 31/12/2017	Adições / Transferência	Saldo em 31/12/2018
Custo			
Imóveis de Uso Próprio	164.848	-	164.848
Máquinas e Equipamentos	17.591	5.893	23.484
Equipamentos de informática	252.990	13.411	266.401
Móveis e utensílios	113.990	10.233	124.223
Veículo	-	30.000	30.000
Total do custo	549.419	59.537	608.956
Depreciação			
Imóveis de Uso Próprio	(29.841)	(7.016)	(36.858)
Máquinas e Equipamentos	(4.146)	(2.482)	(6.628)
Equipamentos de informática	(89.790)	(40.469)	(130.259)
Móveis e utensílios	(16.027)	(10.535)	(26.563)
Veículos	-	(1.500)	(1.500)
Total da depreciação	(139.804)	(62.002)	(201.808)
Total líquido	409.615	(2.465)	407.147



A depreciação contabilizada no exercício de 2018, montou a R\$ 62.002, sendo toda ela apropriada à despesa operacional.

As aquisições do ativo imobilizado se concentraram nos equipamentos de informática, móveis e utensílios e veículos. O crescimento da carteira de beneficiários e a melhoria dos controles internos exigiu os investimentos necessários em informática e móveis.

7. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição	2018	2017
Outros Créditos e Títulos a Receber	5.712.729	5.978.738
Despesas Antecipadas	8.858.981	10.233.178
Total	14.571.710	16.211.917

Os saldos das contas de outros créditos a receber Despesas Antecipadas, referem-se à adiantamentos e investimentos realizados para melhoria e garantia de atendimento aos beneficiários no credenciamento de novos prestadores para a rede credenciada. O crescimento da operadora no mercado obrigou à ampliação da rede de atendimento que exigiu da empresa aportes para garantia da operação tendo em vista a péssima situação de saúde no Distrito Federal. Os valores foram baixados de forma significativa no decorrer do exercício de 2018 a baixa total destes valores é um compromisso direção da operadora para ajustes dos saldos do PMA no plano de saneamento entregue à ANS.

8. IMOBILIZADO

Bens	Taxa (%) de Depreciação	2018			2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imóveis de Uso Próprio	5	164.848	(36.858)	127.989	135.006
Máquinas e Equipamentos	10	23.484	(6.628)	16.856	13.445
Equipamentos de informática	20	266.401	(130.259)	136.142	163.200
Móveis e utensílios	10	124.223	(26.563)	97.659	97.962
Veículo	10	30.000	(1.500)	28.500	-
Total		608.956	(201.808)	407.146	409.613



9. INTANGÍVEL

Bens	Taxa (%) de Amortização	2018		2017
		Custo	Amortização	Líquido
Programas de informática	10	157.234	(22.725)	134.022
Total		157.234	(22.725)	134.022

Movimentação do Ativo Intangível durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Contas	Saldo em 31/12/2017	Adições / Transferência	Saldo em 31/12/2018
Custo			
Programas de informática	131.427	22.340	153.767
Marcas Comerciais	3.082	385	3.467
Total do custo	134.509	22.725	157.234
Amortização			
Programas de informática	(486)	(12.204)	(12.690)
Total da amortização	(486)	(12.204)	(12.690)
Total líquido	134.022	(10.521)	144.544

A amortização contabilizada no exercício montou a R\$ 12.204, sendo apropriada à despesa operacional.

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2018	2017
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha – PPCNG	603.574	547.231
Provisão para eventos a liquidar para o SUS	2.513.028	1.186.137
Provisão para eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	6.932.489	7.595.291
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA	7.909.431	6.730.695
Total	17.958.525	16.059.354



A PPCNG registra os créditos não ganhos dos contratos que vencem em janeiro de 2019.

Em 19 de outubro de 2010, a ANS emitiu Instrução Normativa Conjunta nº 03 que instituiu a obrigatoriedade do registro contábil das parcelas inerentes ao ressarcimento ao SUS, por parte das operadoras de saúde.

A PEL registra todos os valores a pagar da rede credenciada, o aumento significativo de 2017 para 2018, deve-se aí crescimento da carteira de clientes e por conseguinte das despesas assistenciais.

11. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA

	2018	2017
Débitos de Operações	52.566	3.087
Total	52.566	3.087

Os valores destacados nesta conta refletem faturas recebidas antecipadamente de Administradora de Benefícios que serão compensados no fechamento mensal de movimento.

12. TRIBUTOS SOCIAIS A RECOLHER

	2018	2017
IRPJ	-	-
CSLL	583	1.897
ISS a pagar	39.259	33.217
Contribuições previdenciárias – INSS	51.201	37.743
FGTS	15.935	12.502
PIS/COFINS	188.979	88.172
Total impostos Proprios	295.957	173.530
IRRF Retido na Fonte	80.057	74.555
ISS Retido Terceiros	104.179	95.529
CSLL/PIS/COFINS retidas terceiros	247.039	208.246
Total de Impostos Retidos	431.276	378.331
Total Geral de Impostos	727.232	551.861

Refletindo o crescimento da carteira de beneficiários e da PEL os tributos e encargos a recolher tiveram o mesmo comportamento, cresceram significativamente de 2017 para 2018. A operadora pagou seus impostos em dia no exercício de 2018 e não possui nenhum imposto em atraso de toda a provisão constituída.



13. DÉBITOS DIVERSOS

	2018	2017
Obrigações com pessoal	282.742	328.245
Fornecedores	47.853	85.265
Outros	-	-
Total	366.406	427.901

Seguindo a mesma tendência das contas do passivo, os débitos diversos cresceram de 2017 para 2018, o crescimento é diretamente relacionado ao crescimento da carteira de beneficiários.

14. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

	2018	2017
Provisões Eventos SUS – LP	776.794	-
Débito Judicial Rede Prestadores	335.438	335.438
Outros	-	-
Total	1.112.231	335.438

Os saldos do Grupo referem-se a valores do SUS de longo prazo e vencidos e a provisão de contingências judiciais.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2018	2017
Capital Social	250.000	250.000
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-	-
Lucros/Deficits Acumulados	4.107.573	3.855.580
Total	4.357.573	4.105.580

O resultado no decorrer do exercício demonstrou que a operadora conseguirá com seu próprio resultado no exercício melhor a exigência da margem de solvência e do PMA.



16. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A operadora apresenta, no exercício de 2018, o valor de R\$ 141.787,44 de contingência passiva (cível) de possível perda, conforme Pronunciamento do IBRACON NPC nº 22 e Deliberação CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005.

17. COBERTURA DE SEGUROS

A operadora não adota política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância.]

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A operadora participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados contabilmente, com o objetivo de administrar a disponibilidade de suas operações e suprir as necessidades de caixa.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Operadora de aproximam dos seus valores justos. A operadora não operou com instrumentos financeiros derivativos, ou outros instrumentos especulativos nos exercícios de 2017 e 2018.

Brasília, 20 de fevereiro de 2019.

Misael Alves da Silva

Diretor Administrativo/Financeiro

CPF: 866.852.361-91

Marcelino Henrique Queiroz Botelho

Contador

CRC 067.6669/01